

11/09/09

atividades → 25 e 26

# Informativo

---

# ABRATES

XVI  Congresso  
Brasileiro de Sementes  
Qualidade: Desafio Permanente

VOLUME 19 - Nº 2  
SETEMBRO DE 2009



ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA DE  
TECNOLOGIA  
DE SEMENTES

**NÚMERO  
ESPECIAL**

453. GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE TAPEREBÁ SUBMETIDAS A DIFERENTES TRATAMENTOS PARA SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA \***B.C. Flores**<sup>1</sup>; **W.M.O. do Nascimento**<sup>2</sup>; **J.E.U. de Carvalho**<sup>2</sup> (<sup>1</sup>Bolsista Embrapa Amazônia Oriental, bruno.calzavara@hotmail.com); (<sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, caixa postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA). Apoio CNPq N° 480760/2007-1.

RESUMO: O taperebazeiro (*Spondias mombin* L.- Anacardiaceae), espécie frutífera tropical encontrada em estado espontâneo, nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, produz frutos com potencial para exploração agroindustrial e aproveitamento nas formas de suco, néctar, compota e sorvete. Entretanto, seu cultivo ainda é inexpressivo, devido principalmente a baixa e lenta germinação, atribuída ao mecanismo de dormência, imposto pelo endocarpo, que atua como fator de resistência mecânica ao desenvolvimento do embrião. O trabalho foi desenvolvido objetivando alternativas para superação da dormência em sementes de taperebá. Para tanto, foram utilizados dez tratamentos: 1) endocarpos sem embebição e sem escarificação; 2) escarificação do endocarpo na porção distal com esmeril + imersão em H<sub>2</sub>O a 80°C durante dois minutos + embebição em AG<sub>3</sub> na concentração de 500 mL.L<sup>-1</sup> por 24 horas; 3) escarificação + imersão H<sub>2</sub>O + embebição em AG<sub>3</sub> por 48 horas; 4) escarificação + imersão em H<sub>2</sub>O + embebição em AG<sub>3</sub> por 72 horas; 5) escarificação + embebição em AG<sub>3</sub> por 24 horas; 6) escarificação + embebição em AG<sub>3</sub> por 48 horas; 7) escarificação + embebição em AG<sub>3</sub> por 72 horas; 8) sem escarificação + embebição em AG<sub>3</sub> por 24 horas; 9) sem escarificação + embebição em AG<sub>3</sub> por 48 horas; 10) sem escarificação + embebição em AG<sub>3</sub> por 72 horas. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de 50 sementes. Foram realizadas as seguintes determinações: teste de germinação, tempo médio e índice de velocidade de emergência das plântulas, obtido concomitantemente ao teste de germinação. Os resultados obtidos 100 dias após a semeadura foram expressos em porcentagem de plântulas normais. Os tratamentos com escarificação do endocarpo + embebição em AG<sub>3</sub> na concentração de 500 mL.L<sup>-1</sup> por 48 e 72 horas, foram os que apresentaram as maiores médias para a germinação, com 23 e 29%, respectivamente.

Palavras chave: endocarpo, escarificação, embebição, *Spondias mombin*

Revisores: Ana Regina Araújo Martins (UFRA); Carlos Hans Müller (Embrapa Amazônia Oriental)

454. QUALIDADE DE SEMENTES DE FEIJÃO EM FUNÇÃO DE ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DO NITROGÊNIO EM SISTEMA PLANTIO DIRETO RECÉM IMPLANTADO E CONSOLIDADO. \***N.P. Manzatto**<sup>1</sup>; **R.P. Soratto**<sup>1</sup>; **A.A.G. Perez**<sup>1</sup>; **C. Cavariani**<sup>1</sup>. (<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista – UNESP, FCA-DPV/Agricultura, Caixa Postal 237, CEP 18610-307, Botucatu-SP, npmanzatto@fca.unesp.br).

RESUMO: Para o aumento da produtividade é essencial a melhoria do nível tecnológico da cultura do feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), incluindo o emprego de sementes de alta qualidade. O nitrogênio pode influenciar a qualidade fisiológica das sementes, mas os seus efeitos variam com as condições ambientais e o estágio de desenvolvimento da planta em que a aplicação do fertilizante é realizada. O trabalho objetivou avaliar o efeito de épocas de aplicação do nitrogênio na qualidade fisiológica das sementes do feijoeiro cv. Pérola, cultivado em sistema plantio direto recém implantado ou consolidado. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, em parcelas subdivididas, com quatro repetições. As parcelas foram representadas por sistemas de plantio direto em duas fases de evolução (recém-implantado - a cultura do feijão foi a primeira cultura a ser implantada no sistema de plantio direto e consolidado - 23 anos em sistema plantio direto) e as subparcelas por uma testemunha (sem aplicação de N) e duas épocas de aplicação de N (na semeadura e em cobertura, 19 dias após a emergência), na dose de 60 kg ha<sup>-1</sup>, utilizando-se como fonte o nitrato de amônio. As sementes colhidas foram avaliadas no Laboratório de Análises de Sementes do Departamento de Produção Vegetal, FCA/UNESP. O tempo que a área esteve sob sistema plantio direto não interferiu na qualidade fisiológica das sementes produzidas. A aplicação de 60 kg ha<sup>-1</sup> de nitrogênio na semeadura proporcionou maior porcentagem de germinação, menor condutividade elétrica da solução de embebição das sementes, maior porcentagem de germinação na primeira contagem e maior porcentagem de germinação no teste de envelhecimento acelerado. O nitrogênio, bem como sua época de aplicação, não afetou a massa de matéria seca e o comprimento de plântulas. A aplicação de nitrogênio na semeadura proporciona melhor qualidade fisiológica das sementes, em comparação com a testemunha ou a aplicação em cobertura, independentemente do tempo que a área esteve sob plantio direto.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*, adubação nitrogenada, germinação, vigor, crescimento de plântulas.

Revisores: S.M. Kulczynski (UFMS/CESNORS), C.A.C. Crusciol (FCA/UNESP)